

UFRRJ
INSTITUTO DE AGRONOMIA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA
ORGÂNICA

DISSERTAÇÃO

**Título Não Tem Ponto e Apenas a Primeira Letra de Cada
Palavra Deve Ser Maiúscula, Exceto as Preposições e
Outros Elementos de Ligação**

Nome do Discente Apenas a Primeira Letra em Maiúscula

2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA ORGÂNICA**

TÍTULO ESCRITO EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO

NOME DO DISCENTE EM MAIÚSCULA E EM NEGRITO

Sob a Orientação do(a) Professor(a)

Nome do(a) professor(a)

e Co-orientação do(a) Professor(a)

Nome do(a) co-orientador(a)

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestra ou Mestre em Agricultura Orgânica**, no Curso de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica.

Seropédica, RJ

“mês e ano”

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001

Observações: Para confeccionar a ficha catalográfica, o aluno deve seguir a orientação abaixo:

1) Acesse o site: <https://academico.ufrj.br/biblioteca/>

2) Leia com atenção o tutorial para confecção da ficha catalográfica que se encontra em:

https://academico.ufrj.br/biblioteca/FichaCat_diretrizes_2011.pdf. o número de folhas na ficha é igual ao número total de folhas impressas na dissertação. Não é igual o número de páginas a partir da introdução como se coloca no resumo e abstract

SS237d Santos, Sashia Cristina, 1992-
Difusão da prática de inoculação alternativa para feijão-caupi à base de preparado de raízes finas noduladas com agricultores orgânicos da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro / Sashia Cristina Santos. - Prado, 2020.
42 f.: il.

Orientadora: Norma Gouvêa Rumjanek.
Coorientadora: Anelise Dias.
Dissertação (Mestrado). -- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica, 2020.

1. Fixação biológica de nitrogênio. 2. Tecnologia social. 3. Agricultura orgânica. I. Gouvêa Rumjanek, Norma, 1953-, orient. II. Dias, Anelise, 1977-, coorient. III Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica. IV. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA ORGÂNICA

NOME DO AUTOR EM CAIXA ALTA

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre ou Mestra em Agricultura Orgânica**, no Curso de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM __ / __ / ____ (data da defesa)

Nome do Orientador Ph.D. ou Dr. Sigla da Instituição
(Orientadora/ Presidente)

Nome do Membro ou Membro da Banca Dra. UNEB
(Membro Titular)

Nome Dra. Pesagro-Rio
(Membro Titular)

ABSTRACT

SANTOS, Sashia Cristina dos. **Diffusion of alternative inoculation practices for cowpea based on fine root nodulated preparation with family farmers in the metropolitan region of the state of Rio de Janeiro.** 2020. 43p. Dissertation (Mestrado em Agricultura Orgânica). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2020.

É a versão do resumo, em inglês, devendo-se seguir as mesmas orientações do item anterior. XX x xxxx, xxxxxxxx, xxx e xxxxxxx. XX, xx: xxxxxxxxxx, zzzzzzzzzz, xxxxxxxxxxxx, zzzzzzzz. XX. XX x xxxx, xxxxxxxx, xxx e xxxxxxx. XX. XX x xxxx, xxxxxxxx, xxx e xxxxxxx. XX, xx: xxxxxxxxxxxx, zzzzzzzzzz, xxxxxxxxxxxx, zzzzzzzz. XX. XX x xxxx, xxxxxxxx, xxx e xxxxxxx. XX. XX x xxxx, xxxxxxxx, xxx e xxxxxxx. XX, xx: xxxxxxxxxxxx, zzzzzzzzzz, xxxxxxxxxxxx, zzzzzzzz. XX.

Keywords: Biological nitrogen fixation. Organic agriculture. Social technology.

LISTA DE ABREVIACOES E SÍMBOLOS

DIVIDIR EM DUAS COLUNAS, UMA COM A ABREVIACO E A OUTRA COM O SIGNIFICADO ajustar o espaçamento

ABIO	Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro
ATER	assistência técnica e extensão rural
ANPII	Associação de Produtores e Importadores de Inoculantes
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
DAP	dias após o plantio
EM	efficient microorganisms
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAO	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FBN	fixação biológica de nitrogênio
ha	hectare
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INIAP	Instituto Nacional de Investigaciones Agropecuarias
N	nitrogênio
N ₂	nitrogênio gasoso
UD	unidade demonstrativa
PESAGRO	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro
PPGAO	Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica
SPG	Sistema participativo de garantia
t	tonelada
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Título da tabela (o título deve estar acima da tabela).....	3
---	---

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Modelo de cronograma **Error! Bookmark not defined.**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Título da Figura. A figura deverá ser inserida, não colada. O título da figura deverá estar abaixo. Figuras e tabelas devem ser autoexplicativas. Se apresentar siglas, explicar cada uma delas.4

Figura 2. Título da Figura. O gráfico deverá ser inserido no texto em formato “colar especial-Objeto gráfico do Microsoft Office”. Não poderá conter título dentro do gráfico, nem preenchimento ou linhas de borda.5

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	Error! Bookmark not defined.
2	REVISÃO DE LITERATURA	2
2.1	Xxxxx xx xxxxx	2
3	MATERIAL E MÉTODOS (ou METODOLOGIA)	3
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
5	CONCLUSÕES	6
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS (OPCIONAL)	6
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
8	ATIVIDADES ACADÊMICAS	Error! Bookmark not defined.
	APÊNDICE A – ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	8

O sumário está no formato automático, bastar utilizar o “título 1” que está na aba da página inicial / estilo do Word para todos os títulos, que será automaticamente inserido no sumário.

1 INTRODUÇÃO

Na introdução, o autor deve fornecer uma visão geral da pesquisa realizada, incluindo o estado atual do conhecimento, a justificativa do trabalho, a contribuição esperada do estudo, a formulação de hipóteses e os objetivos da pesquisa. No caso da apresentação em capítulos, a Introdução Geral deve ainda fornecer o roteiro ou a ordem de apresentação dos mesmos.

Citações bibliográficas devem ser evitadas na Introdução, embora possam ser usadas para dar suporte a definições, relatos históricos e estatísticas.

De acordo com o Manual de Teses da UFRRJ (1º parágrafo da página 13): “Os títulos das divisões principais ou seções primárias devem ser digitados em letras maiúsculas e em negrito (ex.: **1 INTRODUÇÃO**), centralizados, numerados em arábico, sem pontuação, iniciando-se o texto após dois espaços. O mesmo se aplica ao Resumo e ao Abstract, exceto pela numeração.

As margens para arte final do texto devem ser: **superior e esquerda, 3,0 cm; inferior e margem direita, 2,0 cm e rodapé, 1,25 cm.** Em ambos exemplares (provisório e definitivo) devem ser utilizados caracteres tipo Times, tamanho 12 (o mesmo utilizado neste texto). Aceita-se tamanho menor (11, 10 e até 9) no caso de notas, sobrescritos ou subscritos, fórmulas, parte interna de algumas figuras e tabelas muito extensas.

O espaçamento deve ser normal entre caracteres, ou seja, pitch 14 (catorze caracteres por polegada). Os caracteres devem sempre ser digitados em cor preta, em todo o texto, incluindo títulos, ilustrações, tabelas etc. O texto pode ser digitado com espaço entre linhas de 1,5 (um e meio), para o exemplar provisório, e **deve ser digitado com espaço 1,0 (simples) para o definitivo.**

O espaço simples deve ser usado também no resumo, abstract, legendas de figuras e tabelas, notas de rodapé, títulos de seções com mais de uma linha e referências bibliográficas. Nunca usar bordas para texto, mesmo na parte preliminar da dissertação/tese. Nas páginas iniciais dos itens principais do corpo da tese e capítulos, a digitação deve começar a 1,0 cm da margem superior. Todo parágrafo deve ser justificado e iniciar com tabulação equivalente a 1,25 cm na primeira linha (padrão na maior parte dos processadores de texto).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Em negrito e somente a primeira letra em maiúscula

Nesta seção, o autor deve demonstrar conhecer estudos de outros autores sobre temas relacionados ao assunto da pesquisa que dão suporte à metodologia adotada, e possibilitam identificar as possíveis relações entre o problema e o conhecimento existente.

A revisão de literatura é mais bem apresentada em blocos de assunto, mostrando a evolução cronológica do tema de maneira integrada, com as devidas citações. Para a elaboração do texto, destacar as contribuições mais importantes diretamente ligadas ao estudo, que serão analisadas de forma crítica no item ‘Resultados e Discussão’.

Lembrar, ainda, que os nomes dos autores de todas as contribuições citadas no texto ou em notas deverão, obrigatoriamente, constar das Referências Bibliográficas. Importante observar que as citações / notas deverão obedecer a regras da ABNT-NBR 10520/em vigência. “Os títulos das seções secundárias (1.1) e terciárias (1.1.1) devem ser digitados em negrito, com letras maiúsculas apenas nas iniciais para as primeiras (**1.1 Seção Secundária**) e apenas na primeira palavra para as segundas (**1.1.1 Seção terciária**). Não há necessidade de usar espaçamentos diferenciados entre essas seções (subtítulos), devendo-se apenas usar pelo menos um espaço entre o final de um parágrafo de texto e o início de uma nova seção (como utilizado neste documento). Recomenda-se evitar o uso de seções quaternárias (1.1.1.1) ou de ordem superior.”

3 MATERIAL E MÉTODOS (ou METODOLOGIA)

Inclui-se nesta parte os materiais, o delineamento experimental, as técnicas e os métodos utilizados para conduzir o trabalho, descritos de maneira detalhada e suficiente para tornar possível a repetição do estudo por outros pesquisadores, com a mesma precisão.

As descrições da área de estudo, aspectos de meio físico, social, econômico ou de relações ambientais são incluídas em ‘Material e Métodos’, no início do texto, como subitem. Métodos inéditos, desenvolvidos pelo autor, devem ser justificados, apresentando suas vantagens em relação a outros.

As técnicas e os equipamentos novos, bem como o desenvolvimento de programas de análise ou de organização das informações da pesquisa, devem ser descritos com detalhes e ilustrados, se possível, com fotografias. Algumas exceções podem se aplicar em produtos que envolvam o registro de patentes.

3.1 Figuras, quadros e tabelas

Figuras são elementos ilustrativos na forma de gráficos, fotografias, mapas, gravuras, etc. Quadros são formados por linhas verticais e horizontais, devem ter todas as suas extremidades fechadas e são mais utilizados para dados qualitativos. Tabelas são formadas por linhas verticais, devem manter suas bordas laterais abertas e geralmente são utilizadas para dados quantitativos.

Figuras, quadros e tabelas e devem ser inseridos no texto logo após serem citados pela primeira vez. São numerados em séries separadas e os números em cada série devem aparecer e ser citados no texto em ordem consecutiva como Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2, etc. Podem estar no texto dentro de parênteses quando inseridos no final da oração (Tabela 1, Figura 1).

Tabela 1. Título da tabela (o título deve estar acima da tabela). Figuras e tabelas devem ser autoexplicativas. Se apresentar siglas, explicar cada uma delas. As legendas de tabela e figura devem conter recuo invertido de 1,25 cm.

Variáveis	Média	Mediana	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
Aaaa	173,25	160,00	87,00	348,00	67,53
Bbbbb	133,47	121,00	64,00	241,00	39,97
Ccccc	217,67	179,00	107,00	502,00	116,73
Gdddd	169,08	162,50	87,00	410,00	58,80
Fffff	76,86	74,95	43,60	121,50	16,97
Kkkkk	99,97	100,00	71,00	131,00	12,20
Uuuuuu	99,44	100,00	70,00	127,00	11,91

Tabelas não devem conter linhas verticais de separação de colunas. O uso de linhas horizontais deve ser limitado às que separam o título das colunas dos dados e às de separação do texto, superior e inferior. Evitar também o excesso de molduras de separação nas figuras.

Informações nas tabelas podem ser destacadas com o uso de negrito, mas não devem ser utilizadas cores nas linhas ou sombreamento para realce das mesmas. Recomenda-se que

tabelas e figuras ocupem, no máximo, uma única página, evitando-se páginas desdobráveis. Se necessário, o layout da página pode ter a orientação de paisagem, permanecendo a numeração da página como no restante do texto.



Figura 1. Título da Figura. A figura deverá ser inserida, não colada. O título da figura deverá estar abaixo. Figuras e tabelas devem ser autoexplicativas. Se apresentar siglas, explicar cada uma delas. As legendas de tabela e figura devem conter recuo invertido de 1,25 cm.

Figuras coloridas e fotos de alta qualidade podem ser inseridas. Para reduzir o tamanho do arquivo e preservar a resolução gráfica, as figuras devem ser gravadas em formato JPEG ou TIFF antes da inserção no texto. Gráficos do Excel serão considerados como figuras (**Figura 2**).



Figura 2. Prédio do Centro de Formação em Agroecologia e Agricultura Orgânica na Fazendinha Agroecológica Km 47 em Seropédica, RJ. Foto de Antônio Carlos de Souza Abboud, 2018.

Se a tabela ou quadro ocupar mais de uma página, deve-se colocar entre parênteses, no final do título, a indicação ‘continua’. Na página seguinte, o título conterá apenas ‘Tabela 1. Continuação’ ou ‘Figura 1. Continuação’.

Os títulos das tabelas e dos quadros devem ser colocados acima dos mesmos, enquanto os das figuras, abaixo das mesmas, deixando um espaço entre a última linha do título e a

borda superior da tabela, ou entre a borda ou legenda inferior da figura e o seu título. O espaçamento entre as linhas do texto do título das tabelas e figuras deverá ser simples.

Tabelas ou figuras que ocupem menos de meia página podem ser inseridas no texto, mas devem ser separadas deste, acima e abaixo, por uma linha. Notas explicativas do tratamento estatístico ou símbolos e abreviações usadas devem ser colocadas ao fim da tabela ou quadro, abaixo da borda inferior, e podem ter tamanho de letra menor que a do texto. O gráfico deverá ser inserido no texto em formato “colar especial- Objeto gráfico do Microsoft Office” (Figura 3).

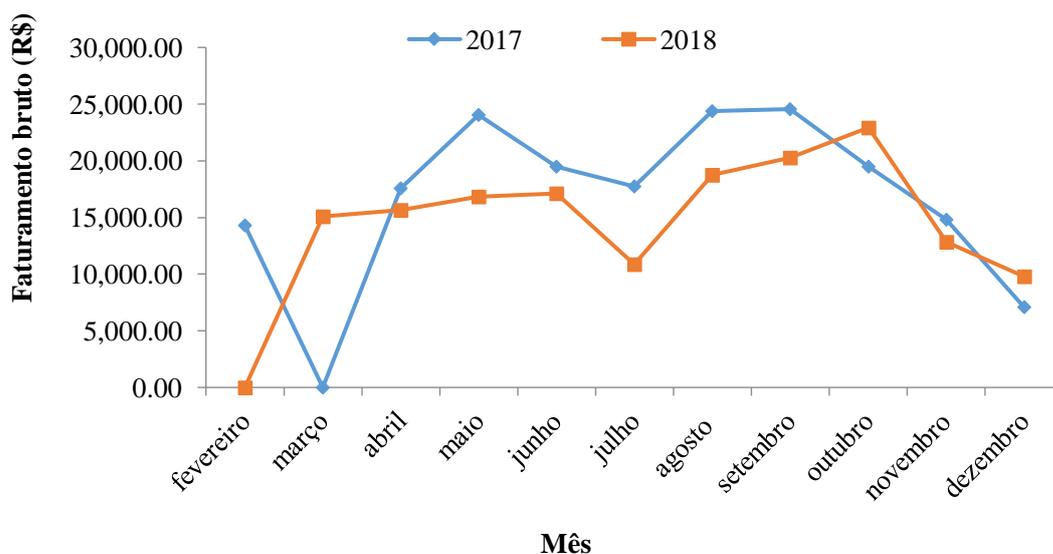


Figura 3. Título da Figura. Não poderá conter título dentro do gráfico, nem preenchimento ou linhas de borda.

Mapas devem incluir coordenadas geográficas e escala. Figuras deverão ser inseridas no exemplar definitivo na forma eletrônica e com boa resolução. Fotografias ou imagens, notadamente aquelas de estruturas, tecidos etc., obtidas através de equipamentos de microscopia, devem conter a escala final.

Equações e fórmulas deverão ser numeradas, conforme exemplo a seguir:

$$e^x = 1 + \frac{x}{1!} + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!} + \dots, \quad -\infty < x < \infty \quad (1)$$

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa seção tem por finalidade comunicar os resultados obtidos pelo autor da pesquisa, análise dos mesmos, bem como oferecer subsídios para a conclusão da dissertação. A análise dos dados, sua interpretação e discussões são conjugadas. Os resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, acompanhados de tabelas, figuras, mapas, etc. Tabelas com dados estatísticos detalhados podem ser apresentadas em anexo, sendo os mesmos resumidos nas tabelas incluídas no item ‘Resultados e Discussão’. A discussão dos resultados deve possibilitar a ligação entre novas descobertas e os conhecimentos apresentados na Revisão da Literatura. É necessário destacar a maneira como as hipóteses apresentadas na Introdução foram comprovadas ou não, e/ou como os problemas da pesquisa indagações foram respondidos. Devem ser considerados também os fatos novos e excepcionais, assim como as concordâncias e divergências de teorias e paradigmas.

5 CONCLUSÕES

- Podem ser apresentadas conclusões parciais ou o termo “em construção para pesquisas que ainda não tenham conclusões. Podem ser itemizadas;
- Apresentam a síntese do trabalho, as conclusões relacionadas às hipóteses ou indagações e aos objetivos enunciados na Introdução;
- Nas conclusões, o autor destaca os principais resultados da sua pesquisa, contribuições e méritos do seu estudo;
- Os relatos devem ser breves, baseando-se apenas nos dados comprovados, evitando repetir ou fazer mera transcrição dos resultados obtidos. Citações bibliográficas devem ser evitadas neste item.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS (OPCIONAL)

Esse item é opcional. ‘Considerações Finais’ contêm o ponto de vista do autor sobre a pesquisa realizada, sugerindo novas linhas de estudo, ou apresentando um parecer, a partir da experiência do autor ao lidar com o tema da pesquisa.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

COSCRATO, G.P.; MELLO, J.C.; FERRAZ, D. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista da Enfermagem**, São Paulo, v.2, n.23, p.257-63, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 25ª Edição 1996. 60p.

HAMERSCHMIDT, I. Agricultura orgânica: conceituações e princípios. **Anais...** do 38ª Congresso Brasileiro de Olericultura. Pretolína-PE; ART&MIDIA, 1998 (CDROM).

KATO, M. Aquisição e aprendizagem da língua materna: de um saber inconsciente para um saber metalingüístico. In: CABRAL, Loni G.; MORAIS, José. (Orgs.) **Investigando a linguagem**: ensaio sem homenagem a Leonor Scliar- Cabral. Florianópolis: Mulheres, 1999. p. 201-225.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. .Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

ANEXO A – ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Citações

As citações deverão ser feitas no corpo do texto, conforme especificações da NBR 6023 atualizada em 2018 (ABNT). O rodapé deverá ser utilizado apenas para notas explicativas.

Citações de até três linhas devem constar no corpo do texto, entre aspas. Citações longas (com mais de três linhas) deverão estar recuadas quatro centímetros, em espaço simples entre linhas e fonte tamanho 10, sem adentramento de parágrafo e sem aspas. Recomenda-se, ainda, mencionar sempre a página citada, mesmo em casos de paráfrase/citação indireta.

Citações de obras de um único autor:

De acordo com Simões (2005), “texto, texto, texto, texto”. Simões (2005) afirma que “texto, texto, texto, texto”. Conforme Simões (2005), “texto, texto, texto, texto”. Texto, texto, texto, texto (SIMÕES, 2005).

Citações de obras de dois ou três autores:

De acordo com Simões e Toledo (2010), “texto, texto, texto, texto”. Simões e Toledo (2010) afirmam que “texto, texto, texto, texto”. Conforme Simões e Toledo (2010), “texto, texto, texto, texto”. “Texto, texto, texto, texto” (SIMÕES; TOLEDO, 2005).

Obs.: Dentro dos parênteses, todas as letras dos nomes são maiúsculas e o “e” é substituído pelo ponto e vírgula.

Citações de obras de mais de três autores (et al.):

De acordo com Simões et al. (2015), “texto, texto, texto, texto”. Simões et al. (2015) afirmam que “texto, texto, texto, texto”. Conforme Simões et al. (2015), “texto, texto, texto, texto”. “Texto, texto, texto, texto” (SIMÕES et al., 2005).

Citações de citações (apud):

Quando houver a necessidade de citar uma citação feita pelo autor (o que ocorre quando não se tem acesso à obra original), utiliza-se “apud”. Recomenda-se evitar esse tipo de citação sempre que possível.

Souza apud Simões et al. (2015) afirma que “texto, texto, texto”. “Texto, texto, texto” (SOUZA apud SIMÕES et al. 2015).

Obs.: no exemplo dado, o texto é escrito por Souza, mas foi obtido de uma citação feita por Simões et al. O livro a que se teve acesso foi o de Simões et al., e não o de Souza. Assim, as referências devem conter apenas Simões et al.

Referências Bibliográficas

Consiste numa listagem alfabética e/ou cronológica de todas as publicações citadas ou utilizadas no Relatório. A normalização das referências de obras e autores devem atender às regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 6023 atualizada em 2018). Recomenda-se que a literatura citada seja de domínio público, evitando sempre que possível, material não publicado, informações pessoais, relatórios e monografias, editoriais etc., além de informações que não passaram por um processo de revisão editorial formal. Cada citação deve ter seu correspondente na lista de Referências bibliográficas.

Artigo em periódico

COSCRATO, G.P.; MELLO, J.C.; FERRAZ, D. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista da Enfermagem**, São Paulo, v.2, n.23, p.257-63, 2018.

Livro

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 25ª Edição 1996. 60p.

Capítulo

KATO, M. Aquisição e aprendizagem da língua materna: de um saber inconsciente para um saber metalingüístico. In: CABRAL, Loni G.; MORAIS, José. (Orgs.) **Investigando a linguagem**: ensaio sem homenagem a Leonor Scliar- Cabral. Florianópolis: Mulheres, 1999. p. 201-225.

Trabalhos em Anais

HAMERSCHIMIDT, I. Agricultura orgânica: conceituações e princípios. **Anais...** do 38ª Congresso Brasileiro de Olericultura. Pretolina-PE; ART&MIDIA, 1998 (CDROM).

Documento oficial:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

Matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. .Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. .Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Monografia, tese ou dissertação

MAGALHÃES, W. G. **Presença microbiana em alface orgânica cultivada com urina de vaca.** 94 f. Tese, (Doutorado em Fitotecnia) Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2013.